

Depressão, Desesperança e Potencial Suicida em Mulheres Vítimas de Violência Doméstica. Samantha Dubugras Sá, Blanca Susana Guevara Werlang. (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS), samantha.sa@pucrs.br, fax: (51) 3320-3550 – cel: (51) 9962-3019

A violência doméstica é definida como qualquer tipo de abuso físico, sexual ou emocional perpetrado por um parceiro contra o outro, em um relacionamento íntimo passado ou atual. A vivência de violência doméstica causa uma série de consequências físicas e psicológicas em suas vítimas e, no que se referem aos aspectos psicológicos, as mulheres vítimas da violência doméstica costumam apresentar sintomas de depressão e desesperança, entre outros. Alguns estudos apontam para a relação entre sofrer maltrato doméstico com depressão e suicídio. Assim, sofrer violência doméstica é considerado um fator de risco para a aparição de ideias ou tentativas de suicídio em suas vítimas. Dado ao que foi exposto, considera-se que as consequências psicológicas do maltrato doméstico podem ser devastadoras para a estabilidade emocional das vítimas, tornando-as altamente vulneráveis psiquicamente. Dessa forma, levando-se em consideração que as diversas formas de manifestação da violência devem ser consideradas como um problema de saúde pública e, em busca de novas informações sobre a temática da violência doméstica, a presente pesquisa se volta para o ambiente familiar objetivando dimensionar os níveis de intensidade de depressão e desesperança, bem como a prevalência de potencial suicida entre as mesmas. Fizeram parte desse estudo 161 mulheres maiores de 18 anos que sofreram violência doméstica perpetrada pelo parceiro íntimo, usuárias da Rede de Apoio a Mulheres Vítimas de Violência Doméstica (RAMVVD) de Porto Alegre e da Grande Porto Alegre - Delegacia da Mulher (DM), Casa de Apoio (CA) e Centros de Referência da Mulher (CRM) -, no período de novembro de 2008 a julho de 2010. O estudo é quantitativo de tipo transversal, tendo em um primeiro momento um enfoque descritivo e, posteriormente, uma comparação entre variáveis. Como instrumentos foram utilizados: uma Ficha de dados Sociodemográficos, as Escalas Beck de Depressão – BDI II e de Desesperança - BHS e o Método de Rorschach. A partir dos dados do presente estudo, pode-se realmente constatar que o maltrato doméstico representa um forte fator de risco para a saúde mental de suas vítimas. Concluí-se que as mulheres vítimas de violência doméstica perpetrada por seus parceiros íntimos, usuárias da Rede de Apoio, apresentam um índice importante de desesperança associado a níveis consideráveis de depressão, o que as leva a correrem o risco de apresentar comportamentos suicidas.